

# POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

## Sarney é candidato

A sucessão presidencial está nas ruas. Amigos do senador José Sarney, inclusive o ministro Hugo Napoleão, aguardam apenas passar o plebiscito de 21 de abril para iniciar as primeiras articulações com vistas ao lançamento de sua candidatura à Presidência da República. De acordo com o círculo íntimo de Sarney, o ex-governador Orestes Quércia, originalmente tido como o candidato natural do PMDB, seria hoje uma carta fora do baralho do jogo da sucessão presidencial, em virtude da campanha que contra ele se desencadeou na imprensa, envolvendo sua honorabilidade pessoal. Acrescenta-se que as aflições políticas do ex-governador se tornarão mais agudas daqui para a frente, porque chegaram ao Superior Tribunal de Justiça vários processos contra ele. Há ainda um procurador da República que se encontra no enalço de Quércia e não vai deixá-lo em paz. Nessas condições, Sarney seria o único nome com que o partido contaria para disputar a Presidência da República.

O círculo da intimidade de Sarney voltou eufórico do Piauí, onde o ex-presidente esteve participando, no último fim de semana, de vários festejos que assinalaram, naquele estado, a passagem do 170º aniversário da Batalha de Genipapo, marco

histórico importante nas lutas da Independência. Numa cerimônia realizada no 25º B.C. de Teresina, o general Zenildo de Luceña, ministro do Exército, com Sarney e várias autoridades presentes, recordou, em discurso pronunciado na ocasião, que o ex-presidente, durante sua gestão à frente do governo brasileiro, prestigiou as Forças Armadas, dando aos seus integrantes não só vencimentos condignos como desenvolveu uma política de reequipamento militar. Como exemplo de modernização militar citou o general Zenildo, que, no mandato de Sarney, foram instituídas, pelo Exército, as suas unidades de helicópteros de combate. Sarney, num discurso de resposta, enalteceu a importância na segurança interna do nosso País.

No dia 2 de abril, no Museu da República, no Rio de Janeiro, o senador Sarney preside um painel de debates sobre parlamentarismo, com a presença do senador José Richa, como expositor, e do senador Darcy Ribeiro, do PDT, como contestador. Os amigos do ex-presidente acham que, ultrapassado o plebiscito, irão crescer as dificuldades políticas do governo Itamar Franco, ocasionadas pelo início efetivo dos primeiros embates em torno da sucessão presidencial.